



## Para defender os direitos e garantir o devido aumento salarial, é hora de ampliar a mobilização

*Direção da Usiminas novamente veio com enrolação para fugir de pagar o que deve aos trabalhadores*

**N**as reuniões que aconteceram até agora para discutir a pauta de reivindicações da Campanha Salarial, os representantes da Usiminas tiveram a cara de pau de propor a retirada de direitos que estão no Acordo Coletivo de Trabalho. Mas, o Sindicato já disse **NÃO** para todas essas propostas.

Na reunião que aconteceu na semana passada, os representantes da usina levaram o gerente de produção para novamente vir com a ladainha de sempre dizendo que está difícil competir com o mercado internacional, ou seja, novamente tentam fugir de pagar o que devem para os trabalhadores.

Difícil está é a situação do trabalhador: são anos sem aumento salarial pra valer, só recebendo as perdas medidas pelo INPC, a pressão por mais produção é todo dia. Enquanto os acionistas se fartam com os lucros, os trabalhadores têm o salário cada vez mais archoado.

**Enquanto o presidente da Usiminas e os acionistas recebem milhões ao ano, a média salarial de quem garante o lucro, ou seja, os trabalhadores, não passa de R\$ 2mil.**

A próxima reunião para discutir a pauta de reivindicação acontece no próximo dia 17 de junho. Mas não adianta ficar só esperando, é hora de se colocar em movimento.

**Vamos juntos com o Sindicato ampliar a mobilização pela reposição das perdas, aumento salarial e em defesa dos direitos.**

## Dia 14 de junho, é dia de GREVE GERAL

*Em defesa da aposentadoria e de todos os direitos*

A desumana reforma do governo Bolsonaro quer retirar de quem quase nada tem e entregar para os banqueiros nossa aposentadoria

A proposta do governo é aumentar o tempo e a contribuição e quem conseguir se aposentar vai receber ainda menos.

A tal proposta de capitalização é desobrigar os patrões de contribuir para a Previdência. Quem vai ter que pagar sozinho é o trabalhador e sem nenhuma garantia de conseguir um dia se aposentar, a Previdência deixa de ser pública e vai para as mãos dos banqueiros. Se isso passar acaba também o direito ao benefício para quem precisa se afastar por problema de saúde. Ou seja, é o fim da Previdência Pública e da Seguridade Social.

Os cortes na Educação afetam desde creches às universidades, atingindo também hospitais universitários.

**Então o que não nos falta é motivo pra lutar!**

Por isso no dia 14 de junho temos que sair de casa não para trabalhar para os patrões, mas, sim para lutar em defesa dos nossos direitos.

**Participe da mobilização organizada pelo Sindicato, são seus direitos que estão em risco, então é preciso lutar agora, para não se arrepender depois.**